

## OPINIÃO

## Insatisfação no trabalho. O que fazer?

Léo Alves (\*)

As incertezas econômicas afetam diretamente o mercado de trabalho, e as consequências podem ser drásticas

Para manterem-se ativas, as empresas adotam planos de contingência e, na maioria das companhias, o corte de efetivo é inevitável. Segundo dados do IBGE, em fevereiro de 2018, atingimos o maior nível de desemprego desde 2012. Embora o papel das empresas mereça uma análise detalhada, gostaria de abordar os grandes reflexos deste momento para quem deveria ser protagonista no mercado, mesmo que muitas vezes seja tratado como coadjuvante: o empregado.

Há quem critique as estratégias das organizações, que demitem profissionais com 12 anos de casa, e que custam R\$ 10 mil no orçamento da organização, para contratar outro profissional pela metade deste valor ou, às vezes, nem contratar. O ponto é que os profissionais precisam estar preparados para transformações.

A frustração e os traumas vêm, principalmente, quando processamos as mudanças de maneira negativa, quando deveríamos ter uma visão mais holística e entendermos as causas das angústias. Levo como lição meus oito anos de carreira dedicados a Odebrecht.

Além do preparo, manter-se atualizado e curioso perante o mercado e os concorrentes é fundamental, soma-se a isto a necessidade de trabalhar as suas cargas emocionais. O seu currículo tem que estar no mercado. É fundamental participar de processos seletivos e ser visto. Já me dizia uma professora que os profissionais precisam estar preparados para tudo. Esta iniciativa é um exercício, mas, mais do que isso, um alento. Uma confirmação de que as (novas) oportunidades estão aí.

Em paralelo, temos também

os profissionais inseridos nas empresas que estão desmotivados. Querem mudar de setor ou, muitas vezes, até de profissão. Nesses casos, a autoavaliação é o primeiro passo para entender o real estímulo para esta insatisfação. É importante reconhecer o valor do seu trabalho, para se sentir mais estimulado. Valorizar o aprendizado. Todo o trabalho, por mais duro e difícil, deve trazer algum proveito e cedo ou tarde as oportunidades dentro ou fora da empresa vão surgir.

Estudos de RH mostram que a principal razão para funcionários saírem das empresas não é a promessa de um salário maior em outra companhia, mas sim, as dificuldades de trabalhar com seus atuais gestores. Em muitas situações, a relação empregado/líder não vai bem, porém, o profissional acha mais fácil desligar-se da empresa alegando ter recebido uma oportunidade melhor em outro lugar.

Deixo a reflexão: Precisa chegar a esse extremo? Será que, para melhorar a convivência com o gestor, um movimento lateral não basta? E o que pode ser feito agora para melhorar o seu futuro?

A grande dica é chegar ao verdadeiro causador da desmotivação na carreira. Na primeira sessão dos meus clientes faço a chamada "Roda da Vida" - uma técnica de avaliação pessoal separada em setores que são essenciais para encontrarmos um equilíbrio pessoal. Ao final do exercício, é bastante comum diagnosticarmos que o problema está em outra área da vida que não a carreira, como finanças, no relacionamento, com a saúde ou então até com o seu lado emocional e espiritual, enfim.

A boa notícia é que o processo de coaching serve para todos os campos de sua vida e que você pode sempre refletir, resignificar e ser um criador de soluções.

(\*) - Empresário, é coach de vida e carreira e autor do livro 'Abismo - Quando o Fim se torna recomeço'.

## Piora a percepção do brasileiro sobre a qualidade do ensino

Uma pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), realizada em parceria com o movimento Todos Pela Educação, aponta que 26% dos entrevistados consideram o ensino no nível médio do país como ruim ou péssimo

Em 2013, quando levantamento semelhante foi feito, o percentual era de 15%. No nível fundamental, o percentual passou de 18% para 27%. O percentual dos que consideram o ensino médio como ótimo ou bom caiu de 48% para 31% e no ensino fundamental o percentual passou de 50% para 34%.

Segundo a pesquisa, 12% dos brasileiros acreditam que o aluno do ensino médio das escolas públicas está bem preparado para se inserir no mercado profissional e 23% dizem que está despreparado. A pesquisa Retratos da Sociedade Brasileira - Educação Básica foi realizada pelo Ibope Inteligência e ouviu 2 mil pessoas entre 15 e 20 de setembro do ano passado em 126 municípios.

De acordo com os dados, aumentou de 61% para 74% o percentual dos que concordam



Percentual dos que consideram o ensino médio como ótimo ou bom caiu de 48% para 31%.

totalmente que um ensino de baixa qualidade é prejudicial para o desenvolvimento do país. A pesquisa aponta também que 81% das pessoas concordam que o problema da educação

no país podem ser atribuídos à má utilização das verbas destinadas ao setor. Os entrevistados deram notas para as condições gerais das escolas públicas de ensino fundamental e médio.

Entre 10 fatores avaliados, em uma escala de 0 a 10, as notas médias variam de 3,7 a 6,3.

A segurança nas escolas obteve a pior média na avaliação da população sobre as condições gerais das escolas públicas (3,7). Entre as principais ações para melhorar o desempenho dos alunos do ensino básico público foram apontadas as seguintes: equipar melhor as escolas, ações para estimular a participação dos pais na cobrança por uma boa escola, ações para aumentar a segurança nas escolas e para melhorar o sistema de ensino.

Também foram citadas a necessidade de aumentar o salário dos professores e elevar o número de docentes, além de ações para melhorar a formação docente. O MEC informou que não costuma se posicionar sobre estudo que não seja oficial (ABR).

## COI: 7 países disputarão candidatura dos Jogos

O Comitê Olímpico Internacional (COI) anunciou ontem (3) sete países como pré-candidatos para sediar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Inverno de 2026. Os países que expressaram interesse em realizar a competição esportiva foram: Canadá, Áustria, Suécia, Suíça, Turquia, Japão e a Itália.

Cada nação precisou escolher uma cidade para sediar o evento, são elas: Calgary (Canadá), Graz (Áustria), Estocolmo (Suécia), Sion (Suíça), Erzurum (Turquia), Sapporo (Japão), e por fim, uma candidatura conjunta entre as cidades italianas de Cortina d'Ampezzo, Turim e Milão.

Algumas das cidades candidatas já receberam o torneio anteriormente, como Calgary em 1958, Sapporo em 1972, Turim em 1976 e Cortina d'Ampezzo, que recebeu os Jogos de Inverno em 1956. Após o anúncio, as cidades deverão esperar até outubro, quando o COI irá convidar uma quantidade - ainda não definida - de localidades para iniciar a fase de candidatura (ANSA).

## Zuckerberg diz que 'levará anos' para consertar Facebook

O CEO e cofundador do Facebook, Mark Zuckerberg, afirmou que a sua rede social poderá demorar "alguns anos" para resolver os problemas do escândalo de vazamento de dados de milhões de usuários da rede. "Acho que vamos cavar através deste buraco, mas levará alguns anos. Quem me dera pudesse resolver todos estes problemas em três ou seis meses, mas acho que a realidade é que as respostas para algumas destas perguntas vão demorar um período mais longo", afirmou Zuckerberg ao site de notícias "Vox".

Na entrevista, Zuckerberg afirmou o desejo de implantar novas ferramentas de privacidade ainda nas próximas semanas para o usuário gerenciar e acessar mais facilmente seus dados pessoais na rede social. Além disso, para aumentar a segurança dos usuários, Zuckerberg pretende criar uma estrutura para decidir o que pode ser ou não publicado na plataforma.



Rede social de Zuckerberg está envolvida em um escândalo de vazamento de dados.

"Pode-se imaginar algum tipo de estrutura, quase como uma Suprema Corte, composta de pessoas independentes que não trabalham para o Facebook e que fazem o julgamento final sobre o que deve ser discurso aceitável numa comunidade que reflete as normas sociais e valores das pessoas", disse o CEO do Facebook.

O Facebook enfrenta um escândalo de vazamento de dados de mais de 50 milhões de usuários usados pela empresa de análise britânica Cambridge Analytica, que foi contratada para interferir nos resultados das eleições presidenciais dos Estados Unidos de 2016 e também do Brexit (ANSA).

## Governo disponibiliza R\$ 5 bi para projetos no setor de turismo

O Ministério do Turismo lançou ontem (3) o Programa de Desenvolvimento e Estruturação do Turismo (Prodetur + Turismo), que vai destinar R\$ 5 bilhões para projetos no setor. Com o programa, estados e municípios terão acesso a linhas de financiamento com prazos e juros diferenciados em instituições parceiras, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e o BNDES.

Para acessar o recurso, os interessados têm de integrar o Mapa do Turismo Brasileiro, um sistema que já conta com 3.285 cidades e 328 regiões turísticas. As propostas para obtenção de financiamento deverão contemplar, principalmente, projetos na área de infraestrutura turística, saneamento básico, gestão e avaliação ambiental, transporte e mobilidade urbana. As diretrizes estratégicas do programa priorizam também ações de qualificação, promoção, apoio à comercialização, pesquisa e inovação, empreendedorismo e parcerias público-privadas.

Os projetos e ações aptos a serem beneficiados pelo Prodetur + Turismo serão identificados com o Selo + Turismo, indicativo de alinhamento da proposta



com a Política Nacional de Turismo, com o Plano Nacional de Turismo 2018-2022 e com as diretrizes do programa. O selo será anexado à proposta analisada e validada pelo ministério, juntamente com uma declaração de prioridade para a obtenção de financiamentos.

As propostas que obtiverem o Selo + Turismo poderão também ser apoiadas financeiramente com recursos próprios do Ministério do Turismo. Já os entes federativos que tiverem proposta contempladas com financiamento nacional ou internacional poderão pedir apoio técnico à pasta para a implementação dos projetos (ABR).

## Morte de João Paulo II, o papa carismático, completou 13 anos

A morte de João Paulo II, um dos papas mais populares da história recente da Igreja Católica, completou 13 anos na última segunda-feira (2). Hoje santo, o polonês Karol Wojtyła sentou no Trono de Pedro entre outubro de 1978 e abril de 2005, em um pontificado que durou 26 anos e meio, o terceiro maior da história.

João Paulo II era uma figura carismática, mas conservadora



Karol Wojtyła teve o terceiro maior pontificado da história.

em termos morais, e faleceu aos 84 anos, após uma longa batalha contra o mal de Parkinson. Entre as marcas de seu pontificado estão a campanha contra a Guerra Fria, o pedido de desculpas pelos crimes da Inquisição e a defesa das liberdades civis. Por outro lado, manteve a linha dura contra o aborto, os métodos contraceptivos, a reprodução assistida e os gays (ANSA).

## CNJ barra nepotismo na sucessão de cartórios

O Plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) impediu que postos de dois cartórios, vagos pela saída dos titulares, fossem assumidos por parentes dos antigos responsáveis. No primeiro caso, os conselheiros reforçaram a decisão do TJ-PR de não permitir que um cartório do Paraná fosse assumido pelo marido da antiga oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Barbosa Ferraz.

No outro caso, o CNJ negou provimento a um recurso da filha da antiga responsável pelo cartório de notas e registros da Comarca de Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul, que queria assumir o cargo independentemente do parentesco entre as duas. Por se tratar de um serviço público que é delegado a pessoas aprovadas em concurso público,

os conselheiros aplicaram nos dois julgamentos os princípios constitucionais da impessoalidade e da moralidade na administração pública.

A relatora, conselheira Iracema do Vale, lembrou que a Súmula Vinculante n. 13 considera violação da Constituição um agente público nomear cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral (irmãos, tios, primos) ou por afinidade (sogros, cunhados, etc.), até o terceiro grau, para cargos de "direção, chefia ou assessoramento, para o exercício de cargo em comissão ou de confiança ou, ainda, de função gratificada na administração pública direta e indireta em qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios" (Ag.CNJ).

Empresas & Negócios	José Hamilton Mancuso (1936/2017)	Administração: Laurinda M. Lobato	Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)
Editorias	Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Laser/Cultura: Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteletterarioralph.com.br); TV: Tony Auaud (central-noticia@bol.com.br). Revisão: Sônia Souza.	Webmaster/TI: Ricardo Baboo; Edição Eletrônica: Ricardo Souza e Walter Almeida. Impressão: LTJ Gráfica Ltda. Serviço informativo: Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.	Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.
Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.			
Colaboradores: Cícero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródotto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amenolara, Mario Enzo Belio Junior.			